

1 Descrição da Série

A Série G de remotas de E/S distribuídas da Altus, a qual compreende o módulo de expansão de saídas digitais GT-226F, foi desenvolvida para atender aplicações de automação industrial que exigem elevado desempenho, alta disponibilidade, modularidade e flexibilidade operacional. Concebida para ambientes industriais modernos, sua arquitetura permite a implementação de soluções robustas e escaláveis em diferentes segmentos, como automação predial, máquinas e equipamentos, saneamento, energia, manufatura, utilidades e processos industriais em geral. A versatilidade da plataforma possibilita a adaptação às mais diversas necessidades de projeto, desde aplicações compactas até sistemas distribuídos de grande porte. Seu conceito modular facilita expansões futuras e simplifica a manutenção do sistema, reduzindo custos operacionais e tempo de parada. Além disso, a Série G oferece ampla compatibilidade com diferentes arquiteturas de controle, permitindo integração eficiente com CLPs, IHMs, sistemas supervisórios e redes industriais amplamente utilizadas no mercado. Seu design moderno e otimizado proporciona elevada densidade de sinais, contribuindo para projetos mais compactos e organizados, sem comprometer desempenho ou confiabilidade.

Projetada para montagem em trilho DIN, a Série G disponibiliza uma linha completa de módulos de entradas e saídas digitais e analógicas, módulos especiais e cabeças de rede compatíveis com os principais protocolos de comunicação industrial da atualidade, como PROFINET, EtherNet/IP e MODBUS/TCP. Essa ampla variedade de opções garante elevada interoperabilidade e facilidade de integração em diferentes ambientes de automação. Outro diferencial importante está na praticidade de instalação e manutenção, proporcionada pelos conectores removíveis RTB (*Removable Terminal Block*), que permitem substituições rápidas e seguras sem necessidade de remover a fiação do campo. Os módulos também contam com LEDs de diagnóstico e sinalização de status, facilitando a identificação de falhas, estados operacionais e condições de alimentação. As travas de fixação para trilho DIN garantem montagem segura e estável, enquanto o design extremamente compacto — com módulos a partir de 12 mm de largura — possibilita significativa economia de espaço em painéis elétricos e quadros de automação. Essas características tornam a Série G uma solução eficiente tanto para novas instalações quanto para *retrofits* e modernizações industriais.

Outro aspecto de destaque da Série G é seu elevado desempenho operacional, proporcionado pelo barramento interno de alta velocidade, capaz de operar com tempos de atualização de até 1 ms, garantindo respostas rápidas e precisas para aplicações críticas e processos que demandam alto nível de sincronismo e confiabilidade. A tecnologia *slice* utilizada pela plataforma elimina a necessidade de barramentos adicionais, *backplanes* ou gabinetes específicos para alimentação e comunicação entre os módulos, tornando a montagem mais simples, econômica e flexível. Essa característica reduz a complexidade mecânica da instalação e contribui para maior robustez do sistema, além de facilitar expansões e manutenções futuras. A arquitetura distribuída também favorece a redução de cabeamento em campo, simplificando projetos elétricos e diminuindo custos de instalação. Combinando desempenho, modularidade, facilidade de integração e excelente relação custo-benefício, a Série G se consolida como uma solução moderna e confiável para aplicações industriais que demandam eficiência operacional, escalabilidade e alta disponibilidade dos sistemas de automação.

1.1 Principais características da série

- Flexibilidade modular para expansão de sistemas;
- Compactação e economia de espaço em painéis;
- Simplicidade de cabeamento e substituição de módulos;
- Comunicação rápida e precisa entre módulos;
- Ideal para indústrias de manufatura, processos, energia, saneamento, infraestrutura e máquinas.

2 Dados para Compra

2.1 GT-226F

O produto deve ser especificado conforme código correspondente abaixo:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
GT-226F	Módulo de Expansão, 16 Saídas Digitais 24Vdc/0,3A, *Source*

A embalagem do produto contém os seguintes itens:

- Um Módulo de Expansão.

2.2 Produtos Relacionados

Abaixo uma relação dos produtos da Série G, que devem ser adquiridos separadamente, sempre que necessário:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
GL-9087	Módulo Adaptador/Cabeça de rede PROFINET. Versão light, expansão máxima 10 slots
GL-9089	Módulo Adaptador/Cabeça de rede Modbus/TCP e EtherNet/IP. Versão light, expansão máxima 16 slots
GT-12DF	Módulo de Expansão, 16 Entradas Digitais 24Vdc, *Sink* ou *Source*
GT-3158	Módulo de Expansão, 8 Entradas Analógicas 0 a 20mA / 4 a 20mA, 16 bits
GT-3428	Módulo de Expansão, 8 Entradas Analógicas 0 a 10Vdc / 0 a 5Vdc / 1 a 5Vdc, 12 bits
GT-3704	Módulo de Expansão, 4 Entradas RTD, 16 bits
GT-3804	Módulo de Expansão, 4 Entradas Termopar, 16 bits
GT-4254	Módulo de Expansão, 4 Saídas Analógicas 4 a 20mA, 16 bits
GT-4424	Módulo de Expansão, 4 Saídas Analógicas 0 a 10Vdc, 12 bits
GT-7511	Fonte de Alimentação de barramento. Entrada 24Vdc, saída 5Vdc/1A.
GT-5112	Módulo de Expansão, 2 Canais Contagem Rápida (300kHz) / Encoder (750kHz), 32 bits
AMJG0808[1]	Cabo RJ45-RJ45 (2m)

Notas:

[1]**AMJG0808:** Cabo de rede Ethernet CAT5 com um conector macho RJ45 em cada extremidade. Projetado para diversas aplicações garantindo qualidade na comunicação entre os equipamentos que os utilizam (2 metros).



ATENÇÃO:

O módulo GT-226F opera apenas como expansão de um adaptador/cabeça de rede da Série G da Altus. Não é possível utilizá-lo sem o devido adaptador/cabeça de rede.

3 Características do Produto

O módulo GT-226F é uma expansão de E/S equipada com 16 saídas digitais, desenvolvida para aplicações de automação industrial que exigem confiabilidade, facilidade de instalação e alto desempenho operacional. O equipamento possui um painel frontal com 16 LEDs de indicação de estado, um dedicado a cada saída, permitindo o monitoramento visual imediato dos sinais acionados e facilitando atividades de comissionamento, diagnóstico e manutenção.

Projetado para instalação direta em trilho DIN, o GT-226F utiliza a tecnologia *slice*, que possibilita a conexão automática ao barramento de comunicação e alimentação do sistema, eliminando a necessidade de cabeamentos adicionais entre os módulos. Essa arquitetura reduz significativamente o tempo de montagem, simplifica a expansão do sistema e minimiza potenciais falhas decorrentes de conexões elétricas, contribuindo para uma instalação mais organizada, segura e eficiente.

As conexões das saídas digitais são realizadas por meio de conectores removíveis do tipo RTB (*Removable Terminal Block*), permitindo a substituição rápida do módulo sem a necessidade de desconectar os fios de campo. Essa característica reduz o tempo de manutenção e aumenta a disponibilidade do sistema. Além disso, o GT-226F foi projetado para operar de forma confiável em ambientes industriais exigentes, possuindo certificações e conformidades que comprovam sua resistência a interferências eletromagnéticas, vibrações mecânicas e variações de temperatura. Combinando robustez, praticidade e elevado nível de confiabilidade, o módulo constitui uma solução eficiente para aplicações de controle e acionamento distribuído em diversos segmentos da automação industrial.

3.1 Características Elétricas

O módulo de expansão GT-226F é composto por 16 saídas digitais e oferece recursos avançados de configuração, permitindo ajustar o modo de operação em estado de falha de comunicação com o adaptador para atender aos requisitos específicos de cada aplicação. Suas características técnicas, funcionais e elétricas foram desenvolvidas para proporcionar flexibilidade, confiabilidade e alto desempenho em ambientes industriais, conforme detalhado a seguir:

Característica	DESCRIÇÃO
Número de saídas	16 Saídas digitais (*source*)
Indicadores	16 LEDs verdes de status (1 para cada saída)
Tensão de saída acionada	24Vdc nominal Mínimo 15 ~ Máximo 30Vdc
Corrente de saída acionada	Mínimo 1mA
Corrente de fuga (saída não acionada)	Máximo 5uA
***Delay* Comutação**	0,3 ms máx.
Corrente máxima	Máx. 0,3A por saída / Máx. 4,8A por módulo
Proteção	Limite sobrecorrente: Mín. 6,5A @ 25°C por canal de saída Proteção térmica: Mín. 4A @ 25°C por canal de saída Proteção contra curto circuito
Comum	2 x COM. Comum para as 16 saídas
Consumo	Máximo 50mA @ 5V
Isolação	Alimentação para lógica interna: Não Isolado Alimentação dos módulos IO: Isolado
Alimentação de campo (UL)	Tensão de alimentação: 24Vdc nominal, Classe 2
Alimentação de campo	Tensão de alimentação: 24Vdc nominal Range: 15~30Vdc Consumo: 40mA @ 24Vdc
Cabeamento	AWG 18 / 0,75mm²

3.2 Características Ambientais

O módulo de expansão GT-12DF foi projetado para operar de forma confiável em uma ampla faixa de temperatura e umidade, atendendo aos requisitos de desempenho exigidos para ambientes industriais. Além disso, sua construção está em conformidade com normas e certificações aplicáveis, garantindo segurança, robustez e confiabilidade operacional, conforme apresentado na tabela a seguir:

Característica	DESCRIÇÃO
Temperatura de operação	-40 a 70°C
Temperatura UL	-20 a 60°C
Temperatura de armazenamento	-40 a 85°C
Umidade relativa	5% a 95% (sem condensação)
Montagem	Montagem em trilho DIN
Posição de instalação	Possibilidade de instalação vertical ou horizontal
Peso	63g
Tamanho	109mm x 12mm x 70mm (A x L x P)

3.3 Certificações

O módulo de expansão GT-12DF possui certificações que atestam sua robustez e confiabilidade em aplicações industriais, garantindo resistência a interferências eletromagnéticas e vibrações, além da conformidade com requisitos de construção, segurança e operação estabelecidos por normas reconhecidas internacionalmente, conforme apresentado na tabela a seguir:

Característica	DESCRIÇÃO
Choque mecânico	IEC 60068-2-27
Resistência a vibração	Baseado na IEC 60068-2-6 DNVGL-CG-0039 : Vibration Class B, 4g
Emissões industriais	EN61000-6-4/All : 2011
Proteção industrial	EN 61000-6-2 : 2005
Certificações do produto	CE, UL, FCC

4 Instalação

O módulo de expansão GT-226F necessita ser instalado em um sistema em forma de barramento, contando com um adaptador de rede para comunicação com um dispositivo controlador.

4.1 Instalação mecânica

A instalação mecânica do módulo ocorre de maneira simples, onde o mesmo é conectado através de um encaixe lateral ao módulo adjacente e deslizado em direção ao trilho DIN, até seu encaixe no trilho.



ATENÇÃO:

Para evitar danos ao sistema, faça esse procedimento com a alimentação desconectada.

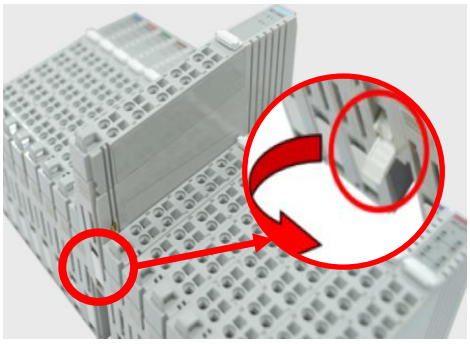


ATENÇÃO:

Não toque os terminais do barramento interno com os dedos.

O procedimento para instalação de um módulo de expansão está descrito nos passos a seguir:

- Abrir (destravar) a trava de trilho DIN;
- Posicionar o módulo de modo a encaixar com os módulos adjacentes;
- Deslizar o módulo para baixo até encaixar no trilho DIN;
- Fechar (travar) a trava de trilho DIN;



A retirada do módulo ocorre de maneira semelhante:

- Abrir (destravar) a trava de trilho DIN;
- Desencaixar o módulo do trilho DIN e deslizá-lo para cima até a retirada completa.

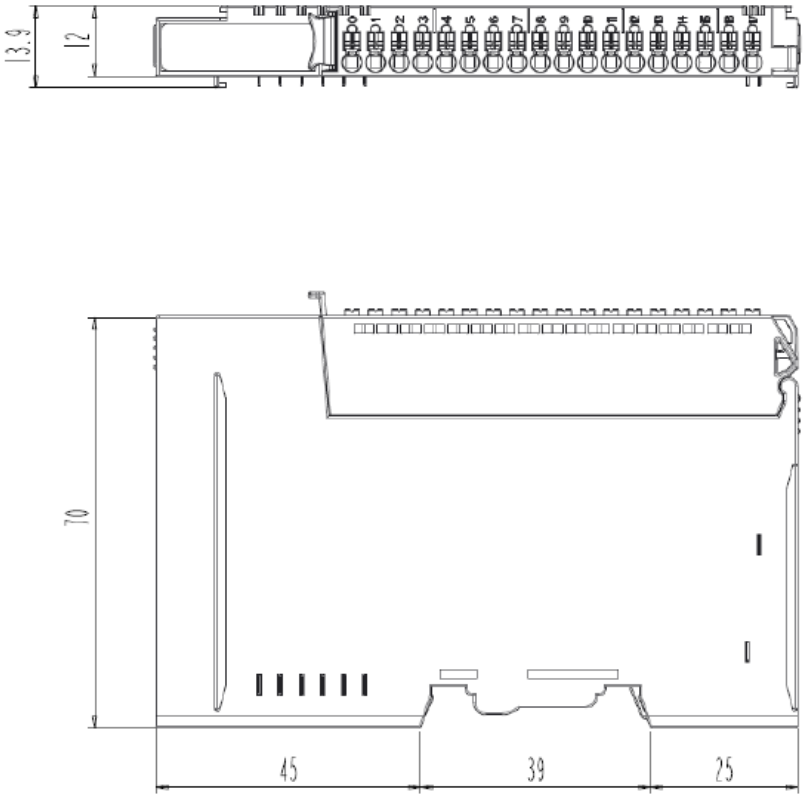
Um terminador de barramento pode ser instalado ao final do último módulo de expansão do sistema a fim de proteger as conexões elétricas do barramento interno, além de fornecer um melhor acabamento estético. Essa peça acompanha o adaptador de rede em sua embalagem.

4.2 Dimensões Físicas

O módulo de expansão GT-226F possui medidas de 12mm de largura, 109mm de altura e 70mm de profundidade, quando instalado de forma vertical (trilho DIN na horizontal).

Os arquivos 2D (DWG) e 3D (STEP) podem ser obtidos no site da Altus.

A imagem a seguir ilustra as vistas do módulo, apresentadas em mm (milímetros).

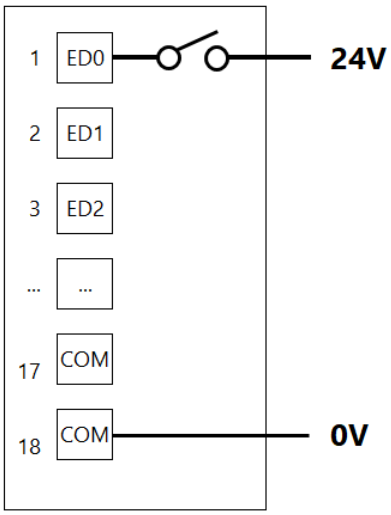


4.3 Conexões elétricas

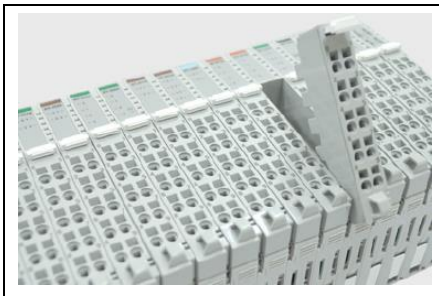
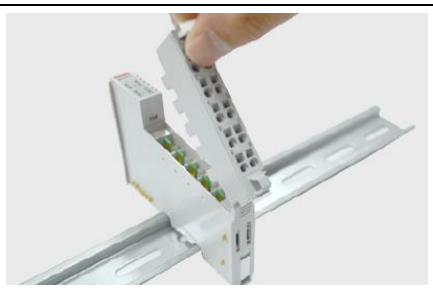
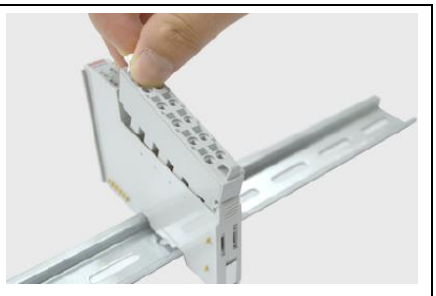
Os módulos de expansão de I/O da Série G não requerem conexões elétricas adicionais para alimentação, uma vez que tanto a alimentação do sistema quanto a alimentação de campo das entradas e saídas (I/Os) são fornecidas diretamente pelo barramento interno da remota. Essa característica simplifica a instalação, reduz a necessidade de cabeamento e contribui para uma montagem mais rápida e organizada. O quadro a seguir apresenta e descreve todas as conexões elétricas disponíveis para o módulo.

Visão frontal	Conector	Descrição
	0	Conector da saída digital 0
	1	Conector da saída digital 1
	2	Conector da saída digital 2
	3	Conector da saída digital 3
	4	Conector da saída digital 4
	5	Conector da saída digital 5
	6	Conector da saída digital 6
	7	Conector da saída digital 7
	8	Conector da saída digital 8
	9	Conector da saída digital 9
	10	Conector da saída digital 10
	11	Conector da saída digital 11
	12	Conector da saída digital 12
	13	Conector da saída digital 13
	14	Conector da saída digital 14
	15	Conector da saída digital 15
	16	Conector Comum (para todas saídas)
	17	Conector Comum (para todas saídas)

Todas as saídas do módulo operam no modo SOURCE (PNP), fornecendo tensão positiva à carga quando acionadas. Cada canal é capaz de disponibilizar até 24 Vdc com corrente máxima de 300 mA, permitindo o acionamento direto de diversos dispositivos de campo compatíveis, como relés, solenóides, sinalizadores e outros atuadores industriais. Essa configuração proporciona uma integração simples e confiável com sistemas de automação que utilizam lógica PNP.

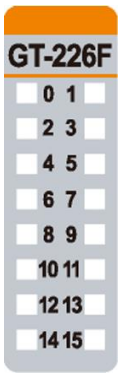


Para auxiliar a instalação elétrica, os módulos são constituídos de conectores do tipo RTB (*Removable Terminal Block*), que numa eventual troca de módulo, dispensam a necessidade de desfazer e refazer as conexões elétricas de campo.

4.4 Painel de LEDs

O módulo GT-226F possui um painel com 16 indicadores LEDs de diagnóstico e status, sendo um para cada entrada digital. A designação bem como o estado de cada indicador pode ser visualizada no quadro abaixo:

Painel	Descrição LED	Saída	Cor	Saída não acionada / Desligada / OFF	Saída acionada / Ligada / ON
	0	SD 0	Verde	Desligado	Ligado
	1	SD 1	Verde	Desligado	Ligado
	2	SD 2	Verde	Desligado	Ligado
	3	SD 3	Verde	Desligado	Ligado
	4	SD 4	Verde	Desligado	Ligado
	5	SD 5	Verde	Desligado	Ligado
	6	SD 6	Verde	Desligado	Ligado
	7	SD 7	Verde	Desligado	Ligado
	8	SD 8	Verde	Desligado	Ligado
	9	SD 9	Verde	Desligado	Ligado
	10	SD 10	Verde	Desligado	Ligado
	11	SD 11	Verde	Desligado	Ligado
	12	SD 12	Verde	Desligado	Ligado
	13	SD 13	Verde	Desligado	Ligado
	14	SD 14	Verde	Desligado	Ligado
	15	SD 15	Verde	Desligado	Ligado

5 Comunicação

A comunicação dos módulos de expansão é realizada diretamente com o adaptador de rede via barramento interno dedicado. Não é possível estabelecer uma comunicação direta com o módulo de expansão. Sendo assim, toda e qualquer comunicação para leitura ou escrita de dados ou parâmetros deve ser requisitada através do adaptador de rede, que pode estar operando nos protocolos Profinet ou Modbus/TCP.

5.1 Profinet

Quando o módulo estiver conectado a um adaptador de rede Profinet (GL-9087), ele deverá ser inserido no projeto como um componente do adaptador, que, por sua vez, estará associado a um Profinet Controller. As configurações Profinet, tanto do adaptador de rede quanto do módulo de expansão, estão disponíveis no arquivo GSD integrado ao MasterTool, o qual também pode ser obtido no site da Altus. Os dados de E/S do módulo são disponibilizados na aba “PN Module I/O Mapping”, onde podem ser visualizados, lidos e vinculados às variáveis do projeto. Já os parâmetros de configuração do módulo podem ser consultados e ajustados por meio da aba “Geral”, permitindo a adequação do seu funcionamento às necessidades da aplicação.

O tutorial de comunicação entre um dispositivo Nexto e um adaptador de rede Profinet da Série G pode ser acessado em: https://suporte.altus.com.br/hc/pt-br/articles/40148216672397-Série-G-Configuração-e-comunicação-PROFINET.

5.2 Modbus/TCP

Quando o módulo estiver conectado a um adaptador de rede Modbus/TCP (GL-9089), ele deverá ser configurado no projeto por meio do mapeamento de variáveis do dispositivo Modbus, o qual estará associado a um Modbus Client. Nesse mapeamento, tanto os dados de entrada e saída (E/S) quanto os parâmetros de configuração e diagnóstico do módulo são disponibilizados por meio de endereços Modbus específicos, permitindo sua leitura e escrita pelo controlador. Dessa forma, o acesso às informações do módulo é realizado diretamente através dos registradores mapeados, possibilitando a integração e parametrização da remota na aplicação de forma simples e eficiente.

O tutorial de comunicação entre um dispositivo Nexto e um adaptador de rede Modbus/TCP da Série G pode ser acessado em: https://suporte.altus.com.br/hc/pt-br/articles/40132326144525-Série-G-Configuração-e-comunicação-MODBUS-TCP.

5.2.1 Mapeamento I/O

Conforme documentação do Adaptador de rede GL-9089, observa-se que os endereços MODBUS destinados aos módulos de expansão digitais de entrada (DI) e saída (DO) iniciam, respectivamente, em 0x0000 e 0x0800 (0 e 2048). Entretanto, o mesmo documento informa que, para as operações de leitura de coils, leitura de discrete inputs e escrita de coils — tanto única quanto múltipla — devem ser considerados como endereços base 0x0000 (0) para os módulos de entrada e 0x1000 (4096) para os módulos de saída.

Dessa forma, considerando a convenção de endereçamento 1-based, os acessos aos pontos de entrada e saída passam a utilizar os endereços iniciando em 0x0001 e 0x1001 (1 e 4097), respectivamente. Assim, torna-se importante distinguir o endereçamento físico apresentado para os módulos de expansão do endereçamento efetivamente utilizado nas funções de comunicação MODBUS, evitando interpretações incorretas durante a parametrização e integração do sistema.

Os parâmetros dos módulos podem ser acessados através do mapeamento de endereços de registradores especiais dos módulos de expansão constante na tabela abaixo. Diferentemente do mapeamento de dados, os registradores especiais possuem endereço fixo, correspondendo ao número do slot ao qual se encontra o módulo, independentemente de seu tipo, entrada ou saída.

Slot	Endereço Inicial	Endereço Final
1	0x2000	0x201F
2	0x2020	0x203F
3	0x2040	0x205F
4	0x2060	0x207F
5	0x2080	0x209F
6	0x20A0	0x20BF
7	0x20C0	0x20DF
8	0x20E0	0x20FF
9	0x2100	0x211F
10	0x2120	0x231F
11	0x2140	0x251F
12	0x2160	0x271F
13	0x2180	0x291F
14	0x21A0	0x21BF
15	0x21C0	0x21DF
16	0x21E0	0x21FF

Para acesso às informações de parâmetros do módulo

- [Endereço inicial] + 0x0010 para leitura a quantidade de bytes de parâmetros o módulo possui
- [Endereço inicial] + 0x0011 para leitura/escrita dos parâmetros do módulo

5.2.2 Dados

O módulo de expansão de saídas digitais GT-226F possui um conjunto de 2 bytes de dados, sendo 1 bit para cada uma das 16 saídas digitais.

	Bit7	Bit6	Bit5	Bit4	Bit3	Bit2	Bit1	Bit0
Byte 0	SD7	SD6	SD5	SD4	SD3	SD2	SD1	SD0
Byte 1	SD15	SD14	SD13	SD12	SD11	SD10	SD9	SD8

O endereçamento dos bytes se dará de acordo com a disposição do módulo no barramento, atendendo ao critério de mapeamento já descrito em 5.2.1.

5.2.3 Parâmetros

O módulo de expansão de saídas digitais GT-226F possui um conjunto de 4 bytes de parâmetros, sendo:

Em Byte 0 e Byte 1, FA significa ação em falha (Fault Action):

- FA = 0: A saída SD(X) assumirá um valor definido de falha (Fault Value);
- FA = 1: A saída SD(X) manterá o valor que está assumindo.

Em Byte 2 e Byte 3, FV significa valor em falha (Fault Value):

- FV = 0: A saída SD(X) assumirá o valor 0 / falso / 0V;
- FV = 1: A saída SD(X) assumirá o valor 1 / verdadeiro / 24V.

	Bit7	Bit6	Bit5	Bit4	Bit3	Bit2	Bit1	Bit0
Byte 0	FA SD7	FA SD6	FA SD5	FA SD4	FA SD3	FA SD2	FA SD1	FA SD0
Byte 1	FA SD15	FA SD14	FA SD13	FA SD12	FA SD11	FA SD10	FA SD9	FA SD8
Byte 2	FV SD7	FV SD6	FV SD5	FV SD4	FV SD3	FV SD2	FV SD1	FV SD0
Byte 3	FV SD15	FV SD14	FV SD13	FV SD12	FV SD11	FV SD10	FV SD9	FV SD8

O endereçamento dos bytes se dará de acordo com a disposição do módulo no barramento, atendendo ao critério de mapeamento já descrito em 5.2.1.